



Uma publicação do



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📺 /Metroviarios_SP

Metrus

Plano de Saúde dos aposentados pode ficar impagável

Com o Plano de Saúde dos aposentados ameaçado, a empresa se nega contribuir com o subsídio e deixa os metroviários na mão. Na assembleia dia 4/7 vamos debater os problemas do MSE e MSB e discutir formas para defender o Plano

Hoje o aposentado só consegue pagar o Plano de Saúde devido ao subsídio bancado pelos metroviários da ativa, através dos 2% descontados do holerite, onde 1,8% vai para o FSA (Fundo de Subsídio ao Aposentado).

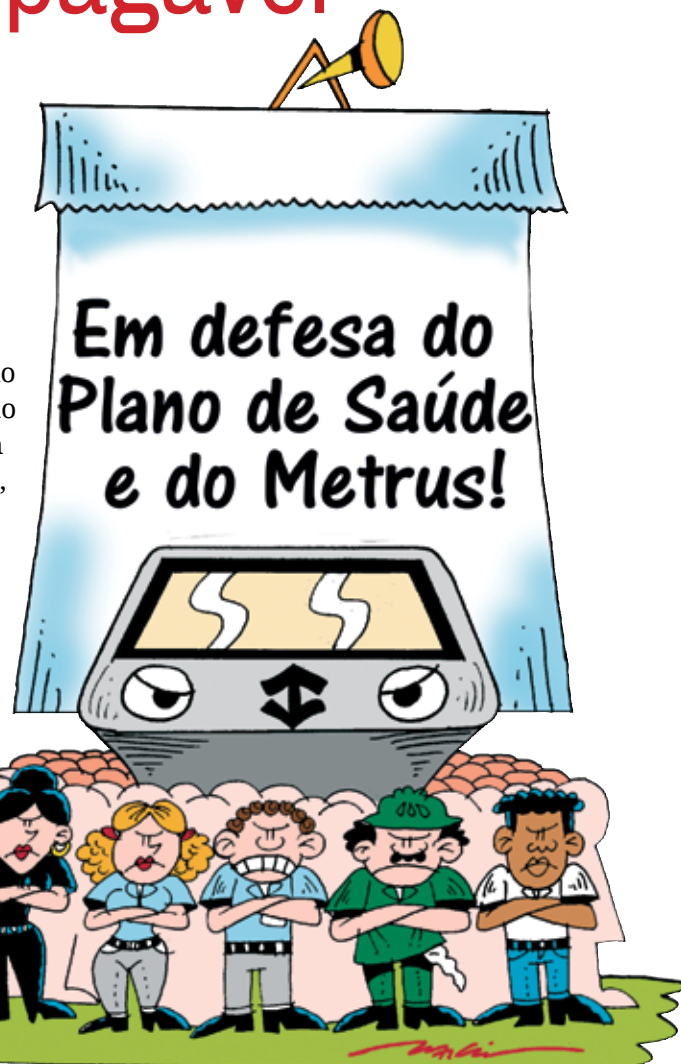
O Metrô não contribui para o subsídio.

O 1,8% da contribuição mensal representa R\$ 1.083.421,00, no entanto a despesa a ser coberta pelo subsídio é de R\$ 1.754.799,00, gerando um déficit mensal de R\$ 671.378,00.

Esse déficit é bancado pelas reservas de FSA acumuladas ao longo do tempo, mas com o aumento do número de aposentados e o reajuste do

valor das mensalidades, essas reservas estão sendo consumidas e se esgotarão em agosto deste ano. Com o final da reserva do FSA, somente com as entradas mensais haverá uma redução no subsídio provocando um aumento da mensalidade de 26%.

Hoje já temos mais de mil aposentados fora do Plano de Saúde por não conseguir pagar, mesmo com o subsídio. Com o aumento da mensalidade, mais metroviários ficarão fora do Plano.



Convidamos todos os metroviários da ativa e os aposentados para a

Assembleia em 4/7

Quinta-feira, no Sindicato, às 18h30.

Pauta: Plano de Saúde. Participe!

Saúde dos aposentados deve ser responsabilidade do Metrô!

Desde a criação do Plano de Saúde para os aposentados, somente os metroviários da ativa contribuem com o subsídio ao Plano. Em todas as campanhas salariais reivindicamos ao Metrô, assim como em outras empresas como Petrobras, Caixa Econômica e Banco do Brasil, que os aposentados fiquem no mesmo plano dos funcionários da ativa



Veja o item 39.30 da Pauta de Reivindicações 2019: “Será assegurada a inclusão no plano de saúde de idosos, dependentes dos trabalhadores metroviários/beneficiários, independente da idade do idoso e faixa salarial do beneficiário, com os mesmos custos do participante”.

Além de negar a reivindicação, o Metrô sequer colaborou com os Planos de Saúde dos aposentados dizendo que não pode se responsabilizar com os inativos. Isso é uma maldade: sabemos que muitas das doenças dos trabalhadores são adquiridas dentro da empresa.

Verba do Plano de Saúde é separada da Previdência

O Plano de Saúde, que está ameaçado por conta do esgotamento do fundo de subsídio (FSA), é distinto dos Planos de Previdência do Metrô. Eles ocupam contas separadas e não têm vinculação entre si.